

Comunicado

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998
 Balanço Patrimonial - Ambulatório Médico de Especialidades Geral de Barretos - AME Geral Barretos - Fundação Pio XII

Ambulatório Médico de Especialidade Geral de Barretos - AME-G Barretos - Fundação Pio XII

CNPJ 49.150.352/0010-03

Demonstrações Financeiras 2019

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores do **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES GERAL DE BARRETOS – AME-G BARRETOS - FUNDAÇÃO PIO XII - CNPJ 49.150.352/0010-03**, Barretos – SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES GERAL DE BARRETOS - AME-G - FUNDAÇÃO PIO XII - CNPJ 49.150.352/0010-03**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES GERAL DE BARRETOS AME-G - BARRETOS - FUNDAÇÃO PIO XII - CNPJ 49.150.352/0010-03**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase: Conforme nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras indicam que esta Filial apresentou passivo a descoberto no montante de R\$ 352.078 e incorreu em déficit contábil R\$ 322.003 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, porém trata-se de um fato pontual sendo as demonstrações financeiras consolidadas não indicam situação ou problemas sobre incerteza de continuidade, sendo que o Patrimônio Líquido Consolidado está positivo. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de janeiro de 2020.

SGS Auditores Independentes - CRC 2 SP 020.277/O-5
 Presley José Godoy - CRC 1 SP 185.052/O-5

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - Em Reais

ATIVO	NOTA	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição		313.512	375.470
Aplicações financeiras - com restrição	03	2.071	1.663.924
Estoques		180.500	134.840
Outros ativos circulantes		31.060	38.144
Total do ativo circulante		527.143	2.212.378
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado com restrição	04	769.865	1.063.132
Intangível com restrição		6.744	56.697
Total do ativo não circulante		776.609	1.119.829
TOTAL DO ATIVO		1.303.752	3.332.207

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - Em Reais

PASSIVO	NOTA	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores		37.452	12.372
Obrigações sociais e fiscais	05	214.251	332.230
Provisão de férias e encargos		284.417	291.270
Empréstimos entre matriz e filiais		18.290	14.607
Projetos a executar	10	10.047	1.637.085
Receitas diferidas - Estoques	06	180.500	134.840
Receitas diferidas - Imobilizado	06	32.726	16.411
Outros passivos circulantes		7.790	8.633
Total do passivo circulante		785.473	2.447.448
NÃO CIRCULANTE			
Receitas diferidas - Imobilizado	06	870.357	914.834
Total do passivo circulante		870.357	914.834

PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PASSIVO A DESCOBERTO			
Patrimônio líquido		(352.078)	(30.075)
Total do patrimônio líquido/Passivo a descoberto		(352.078)	(30.075)

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		1.303.752	3.332.207
--	--	------------------	------------------

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado: Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 - Em Reais

RECEITAS	Nota	2019	2018
Receita de Gestão Pública		11.409.609	11.337.006
Receita de Doações		-	110
Receita Financeira		52.787	118.989
Receita Subvenções específicas		49.715	58.782
Total de receitas		11.512.111	11.514.887

DESPESAS		2019	2018
Com pessoal e encargos		(2.990.011)	(3.163.221)
Serviços de Terceiros		(5.649.699)	(6.068.834)
Medicamentos e materiais		(1.175.127)	(1.009.559)
Administrativas e gerais		(1.645.930)	(1.220.654)
Depreciação/amortização		(364.773)	(370.186)
Tributárias		(582)	(23)
Financeiras		(7.992)	(10.677)
Total das despesas		(11.834.114)	(11.843.154)

Superávit/(Déficit) do exercício		(322.003)	(328.267)
---	--	------------------	------------------

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido/Passivo a descoberto Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

	Patri- mônio Social	Outras reservas	Subvenções Patrimoniais	Superávit/ (déficit) do exercício	Total
Saldo em 31 - 12 - 2017	-	(1.646.580)	1.944.772	-	298.192
Superávit (Déficit) do Exercício	-	-	-	(328.267)	(328.267)
Transferência Superávit (Déficit) com restrição	-	(328.267)	-	328.267	-
Saldo em 31 - 12 - 2018	-	(1.974.847)	1.944.772	-	(30.075)
Superávit (Déficit) do Exercício	-	-	-	(322.003)	(322.003)
Transferência Superávit (Déficit) com restrição	-	(322.003)	-	322.003	-
Saldo em 31 - 12 - 2019	-	(2.296.850)	1.944.772	-	(352.078)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstrações de fluxo de Caixa: Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - Em Reais

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(322.003)	(328.267)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	364.773	370.186
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	-	-
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo intangível	-	-
Redução (aumento) do ativo		
Estoques	(45.660)	11.596
Outros ativos circulantes	7.085	(11.422)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	25.080	(4.947)
Obrigações sociais e fiscais	(119.181)	108.662
Provisão de Férias e encargos	(6.854)	(1.092)
Cheques a compensar	-	-
Contingências a pagar	-	-
Projetos a Executar	(1.627.036)	(56.885)
Receitas Diferidas - estoques	45.660	4.815
Receitas Diferidas - imobilizado	(28.163)	(70.614)
Transações entre filiais	3.683	1.514
Outros passivos circulantes	358	407
Geração (utilização) da caixa das atividades operacionais	(1.702.258)	23.953

	2019	2018
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de investimentos	-	-
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(21.552)	(4.579)
Geração (utilização) da caixa em atividades de investimentos	(21.552)	(4.579)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Geração (utilização) da caixa em atividades de financiamentos	-	-
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(1.723.810)	19.374
Caixa e equivalentes no início do período	2.039.394	2.020.020
Caixa e equivalentes no fim do período	315.584	2.039.394
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(1.723.810)	19.374

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em Reais.

1. Contexto Operacional: A Fundação Pio XII é uma instituição sem fins lucrativos e reconhecida juridicamente como sendo de utilidade pública. Foi habilitada como Organização Social da área da saúde, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, através do Despacho do Secretário Adjunto respondendo pelo Expediente nº 107 de 10 de junho de 2009. O Ambulatório Médico de Especialidades Geral Barretos - AME-G Barretos, oferece atividades ambulatoriais, consultas e exames, e institui um serviço que ofereça qualidade e resolutividade. O contrato foi assinado em 22 de junho de 2011, com vigência de 5 anos, podendo ser renovado, sendo publicado no Diário Oficial no dia 23 de junho de 2011, poder executivo, seção I. Para o ano de 2013 foi assinado o Termo Aditivo nº 01/13 em 28 de dezembro de 2012, sendo publicado no Diário Oficial no dia 29 de dezembro de 2012

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras indicam que esta Filial apresentou passivo a descoberto no montante de R\$ 352.078 e incorreu em déficit contábil R\$ 322.003 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, porém trata-se de fato pontual sendo as demonstrações financeiras consolidadas não indicam situação ou problemas sobre incerteza de continuidade, sendo que o Patrimônio Líquido Consolidado está positivo. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) **Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. b)

Apuração de receitas e despesas do exercício: As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais. c) **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. d) **Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras passivos. e)

Ativos circulantes e não circulantes: Caixa e equivalentes de caixa: Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa. **Aplicações financeiras:** São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **Estoques:** São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização. **Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa. **Redução ao valor recuperável:** O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019. f) **Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **Provisões:** As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g) **Aplicação de recursos:** Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO:

	2019	2018
Aplicações em fundos de investimentos	2.071	1.663.924
Total	2.071	1.663.924

O Contrato de Gestão estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit do exercício e dos valores registrados em aplicações financeiras na consecução do respectivo objeto social. Para o ano de 2019 no aditamento ao contrato houve uma redução no repasse da parcela dos meses de janeiro, fevereiro e março pela Secretaria de Saúde com o objetivo de usar o saldo que estava na aplicação, com base no Termo de Retirificação ao Contrato de Gestão Nº 01/2019 Processo Origem nº 001.0500.000.013/2016 Processo 2019 nº 204768/2018 publicada n, DO do estado em 04 de janeiro de 2019.

4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO:

Descrição:	Taxa	Saldo				Saldo
	Anual %	31.12.18 R\$	Adições R\$	Baixas R\$	Transf. R\$	31.12.19 R\$
Custo						
Móveis e utensílios	10	317.882	3.398			321.280
Computadores e periféricos	20	569.112	5.254			574.366
Máquinas e equipamentos	10	2.692.343	12.900			2.705.243
Veículo		40.816	-			40.816
Biblioteca		402	-			402
Total		3.620.555	21.552	-	-	3.642.107
Depreciação Acumulada						
Móveis e utensílios		(185.387)	(31.824)			(217.211)
Computadores e periféricos		(523.960)	(14.627)			(538.587)
Máquinas e equipamentos		(1.807.109)	(268.258)			(2.075.367)
Veículo		(40.711)	(70)			(40.781)
Biblioteca		(256)	(40)			(296)
Total		(2.557.423)	(314.819)	-	-	(2.872.242)
TOTAL		1.063.132	(293.267)	-	-	769.865

5. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS:

	2019	2018
Salários a pagar	127.308	230.565
INSS a recolher	16.162	17.178
FGTS a recolher	26.371	33.654
Outros	44.410	50.833
Total	214.251	332.230

6. RECEITAS DIFERIDAS:

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2019	2018
Receitas diferidas - passivo circulante	213.226	151.251
Receitas diferidas - passivo não circulante	870.357	914.834
Total	1.083.583	1.066.085

7. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS:

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 a entidade recebeu subsídios através de Contrato de Gestão firmado com Órgãos estaduais cujos valores contabilizados em receita:

	2019	2018
Contrato de Gestão (processo 2019) nº 204768/2018	9.782.718	-
Contrato de Gestão (processo) nº 001.0500.000.068/2017	-	11.273.460
Total	9.782.718	11.273.460

8. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS:

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

POSIÇÃO EM 31-12-2019 - EM REAIS.

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$
Contrato de Gestão (Processo 2019) nº 204768/2018/ Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde	Operacionalização da gestão e execução, pela contratada, das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidades Geral de Barretos AME-G Barretos	Prestar os serviços de saúde conforme Anexo Técnico I do Contrato de Gestão; Dar atendimento exclusivo aos usuários do SUS; Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, entre outras.	9.782.718	11.834.115

POSIÇÃO EM 31-12-2018 - EM REAIS.

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$
Contrato de Gestão (Termo Aditivo) nº 01 e 02/2017 Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde	Operacionalização da gestão e execução, pela contratada, das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidades Geral de Barretos AME-G Barretos	Prestar os serviços de saúde conforme Anexo Técnico I do Contrato de Gestão; Dar atendimento exclusivo aos usuários do SUS; Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, entre outras.	11.273.460	11.843.154

9. RENÚNCIA FISCAL:

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

10. PROJETOS A EXECUTAR

Os valores registrados no passivo decorrentes aos Projetos em 2019 no montante de R\$ 10.047 que serão executados em 2020 (Em 2018 - R\$ 1.637.085) para compra de materiais médico-hospitalares, medicamentos e de consumo conforme as necessidades do Ambulatório, e verbas rescisórias em caso de rescisão do Contrato de Gestão, bem como a manutenção preventiva, eventual substituição dos equipamentos e serviços.

11. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO:

Foram executadas seguintes atividades em 31-12-2019:

11.a DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO:

DESCRIÇÃO	REALIZADO
nº de consultas médicas	57.624
nº de consultas/procedimentos terapêuticos não médicos	17.091
nº de cirurgias	1.788
nº de SADT Externo	24.101

11.b COMPARATIVO DE META E PRODUÇÃO:

DESCRIÇÃO	CONTRATADO	REALIZADO	%
nº de Primeiras Consultas	14.400	13.448	93
nº de Interconsultas	7.200	6.673	93
nº de Consultas Subseqüentes	37.344	37.503	99
nº de Consultas não Médicas	7.632	9.663	126
nº de Procedimentos Terapêuticos não Médicos	9.000	7.428	83
nº de Cirurgias de Menor Complexidade (cma)	1.680	1.788	106
nº de SADT Externo	22.425	24.107	107

Foram executadas seguintes atividades 31-12-2018:

11.a DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO:

DESCRIÇÃO	REALIZADO
nº de consultas médicas	58.690
nº de consultas/procedimentos terapêuticos não médicos	15.7296
nº de cirurgias	1.672
nº de SADT Externo	22.202

11.b COMPARATIVO DE META E PRODUÇÃO:

DESCRIÇÃO	CONTRATADO	REALIZADO	%
nº de Primeiras Consultas	14.400	12.778	88,74
nº de Interconsultas	7.200	7.193	99,90
nº de Consultas Subseqüentes	37.344	38.719	103,68
nº de Consultas não Médicas	7.632	7.241	94,88
nº de Procedimentos Terapêuticos não Médicos	9.000	8.485	94,28
nº de Cirurgias de Menor Complexidade (cma)	1.680	1.672	99,52
nº de SADT Externo	21.960	22.202	101,10

Michel Jorge Hayek
Henrique Duarte Prata
Presidente do Conselho de Administração
Técnico em Contabilidade CRC 1SP 194766/0-8
CPF 444.167.258-68